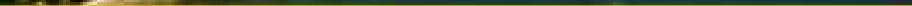




Canal de Aproximação - EN



Canal de Aproximação - EL



Lote 1 - Início

EBV-1



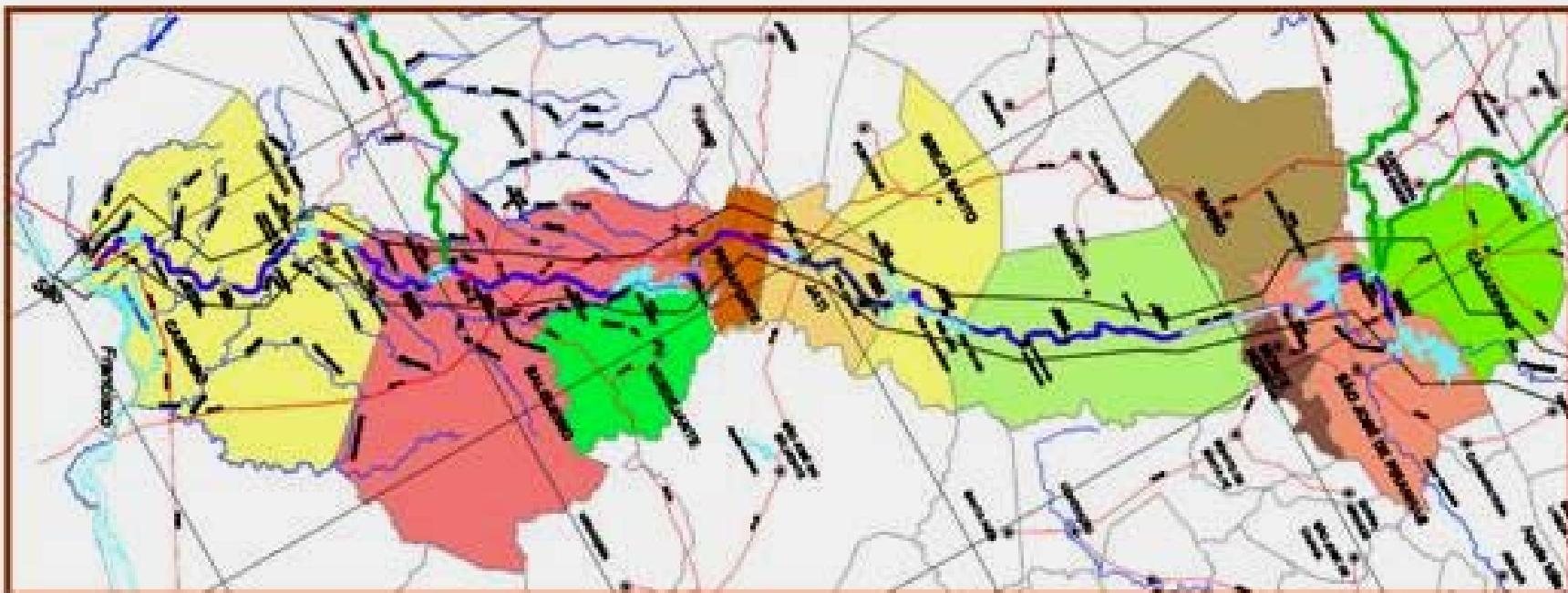
Eixo Norte

426 km

21 municípios

10 lotes de obras

16 VPR's



Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional

Ministério da
Integração
Nacional 



Eixo Norte

Lote 01

(40km de canais)

Avanço Físico: 40%

Trechos em construção: 95%

1.516 Trabalhadores (1 Turno)

1.058 Máquinas/Equipamentos

Ago/2008



**Projeto de Integração do Rio São Francisco com
Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional**

Ministério da
Integração
Nacional 



Rio Norte

Lote 02

(25km de canais)

Avanço Físico: 19%
Trechos em construção: 85%
758 Trabalhadores (1 Turno)
275 Máquinas/Equipamentos

Jan/2009



Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional

Ministério da
Integração
Nacional



Eixo Norte
Lote 03
(20km de canais)

Avanço Físico: 6%
Trechos em construção: 80%
683 Trabalhadores (1 Turno)
131 Máquinas/Equipamentos

Mar/2009



Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional

Ministério da
Integração
Nacional



Eixo Norte

Lote 06

(39km de canais)

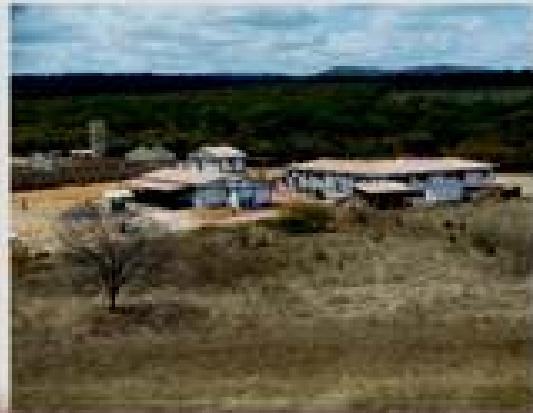
Avanço Físico: 6%

Trechos em construção: 77%

510 Trabalhadores (1 Turno)

202 Máquinas/Equipamentos

Jun/2009



AÇÕES PREPARATÓRIAS

Lote 4	Ordem de Serviço de Instalação e Mobilização - 27/05/2009
Lote 7	Ordem de Serviço de Instalação e Mobilização - 11/09/2009
Lote 14	Ordem de Serviço de Instalação e Mobilização - Até 30/10/2009
Lote 8	Edital de Licitação até 30/10/2009
Lote 5	Edital de Licitação até 30/11/2009

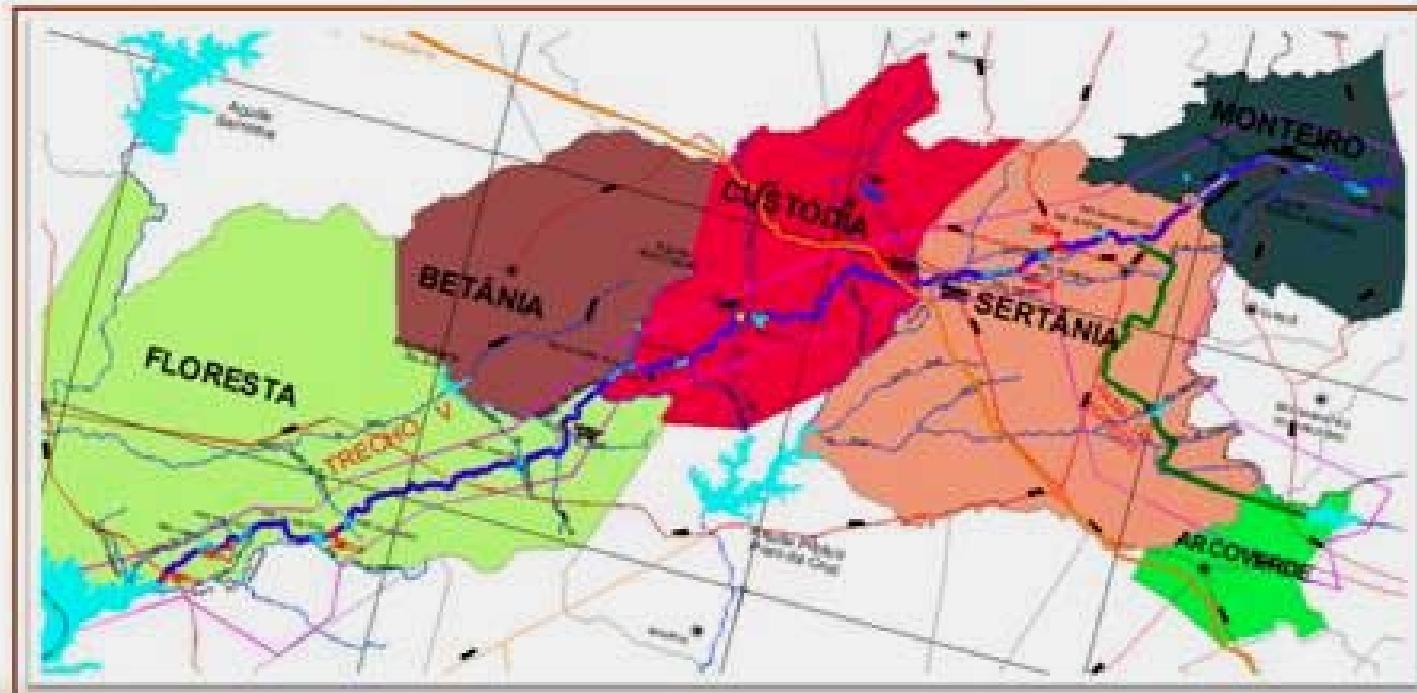
Eixo Leste

287 km

05 municípios

06 lotes de obras

02 VPR's



**Projeto de Integração do Rio São Francisco com
Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional**

Ministério da
Integração
Nacional



Eixo Leste

Lote 09

(54km de canais)

Avanço Físico: 23%

Trechos em construção: 100%

1.169 Trabalhadores (2 Turnos)

605 Máquinas/Equipamentos

Fev/2009



Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional

Ministério da
Integração
Nacional



Rio Leste

Lote 10

(39km de canais)

Avanço Físico: 12%

Trechos em construção: 90%

725 Trabalhadores (2 Turnos)

349 Máquinas/Equipamentos

Mai/2009



**Projeto de Integração do Rio São Francisco com
Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional**

Ministério da
Integração
Nacional



Rio Leste

Lote 11

(42km de canais)

Avanço Físico: 45%

Trechos em construção: 100%

1.229 Trabalhadores (2 Turnos)

350 Máquinas/Equipamentos

Fev/2009



**Projeto de Integração do Rio São Francisco com
Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional**

Ministério da
Integração
Nacional 



Eixo Leste
Lote 12
(28km de canais)

Avanço Físico: 3%
Trechos em construção: 53%
204 Trabalhadores (1 Turno)
17 Máquinas/Equipamentos

Ago/2009



**Projeto de Integração do Rio São Francisco com
Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional**

Ministério da
Integração
Nacional 



Eixo Leste

Lote 13

(06 Estações de Bombeamento)

Avanço Físico: 25%

Trechos em construção: 83%

671 Trabalhadores (2 Turnos)

214 Máquinas/Equipamentos

Out/2008



Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional

Ministério da
Integração
Nacional



Eixos Norte e Leste

Exército

(Canais de Aproximação
e 02 Barragens)



Avanço Físico: 51%

Trechos em construção: 100%

505 Trabalhadores (1 Turno)

739 Máquinas/Equipamentos

Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional

Ministério da
Integração
Nacional



Eixos Norte e Leste

Exército

(18 VPR's)



Avanço Físico: 15%

Trechos em construção: 8 VPR's

301 Trabalhadores (1 Turno)

33 Máquinas/Equipamentos

Fev/2009





Ministério da
Integração Nacional



Projeto

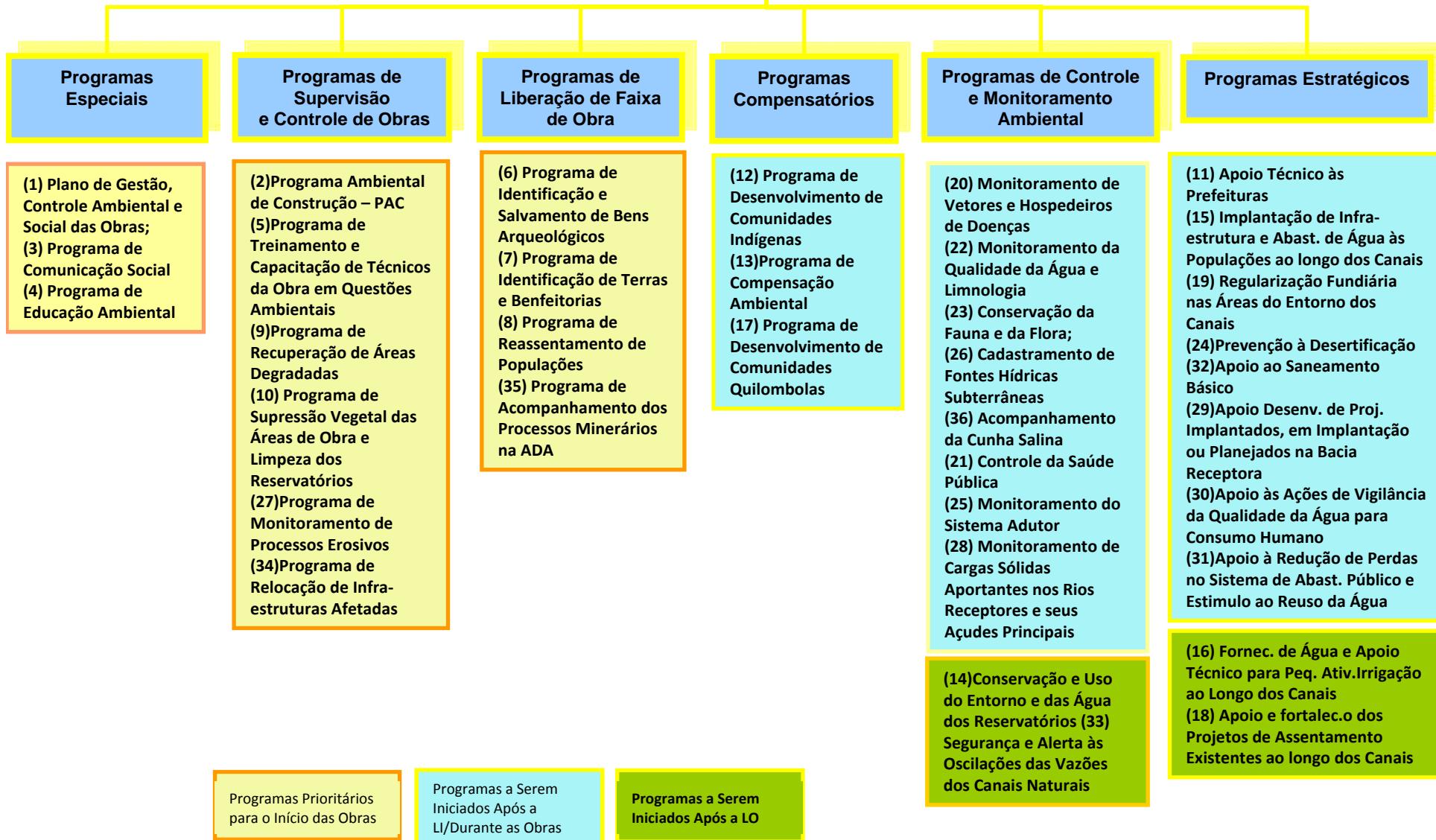
São Francisco

Água a quem tem sede

**Projeto Básico Ambiental –PBA , são 36
programas que objetivam minimizar,
eliminar e controlar os impactos
ambientais, integrando o meio ambiente
com as atividades de engenharia.**



PROJETO BASICO AMBIENTAL - PBA



Programa 01- Plano de Gestão, Controle Ambiental e Social das Obras



Programa 02 - Programa Ambiental de Construção

OBJETIVO

Estabelecer critérios e requisitos, para nortear os procedimentos técnicos das empresas de construção e montagem na implantação das estruturas do Projeto (canteiro de obras, estradas vicinais, supressão vegetal, escavação, uso de fogo, terraplenagem, concreto, etc.).

ATIVIDADES

- Vistorias de campo;
- Análise de relatórios de andamento de obras da supervisão ambiental.



Programa 02 - Programa Ambiental de Construção



PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO
COM AS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO NORDESTE SETENTRIONAL - PISF

SUPERVISÃO AMBIENTAL

01 - FICHA DE REGISTRO DE OCORRÊNCIA AMBIENTAL

NUMERO	EIXO	LOTE:	DATA DA VISTORIA:
003	LESTE	13	17/11/2008

LOCALIZAÇÃO DA OCORRÊNCIA:

ESTAÇÃO DE BOMBEAMENTO – EBV 1

EMPRESA SUPERVISORA:

Nome: DUCTOR
Inspetor Ambiental: Engº Márcio Giovanni S. Cruz

EMPRESA CONSTRUTORA:

Nome: ENCALSO
Engenheiro Responsável: LUCIANO

REGISTRO FOTOGRÁFICO:



Foto 1: Acondicionamento seletivo de Resíduos Sólidos



Foto 2: Banheiro químico e controle de poeira na frente de trabalho da EBV 1.

REGISTRO FOTOGRÁFICO:



Foto 3: Acondicionamento de Resíduos Sólidos perigosos.



Foto 4 – Via de acesso provisória com placas de sinalização.

OBSERVAÇÕES RELEVANTES:

Vistoria onde detectamos o acondicionamento dos resíduos sólidos de forma seletiva, o acondicionamento dos resíduos perigosos, controle de poeira na frente de trabalho da EBV 1, tratamento dos effluentes sanitários com banheiros químicos na frente de trabalho da EBV 1 e sinalização das vias de acesso e na área da frente de trabalho.

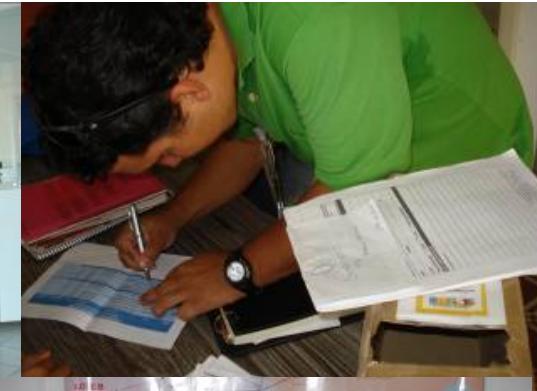
Programa 03 - Programa de Comunicação Social

OBJETIVO

O Constituição de um canal de comunicação contínuo entre o Empreendedor e a sociedade, especialmente a população diretamente afetada pelo empreendimento, de forma a motivar a sua participação nas diferentes fases do Empreendimento.

CENTRO DE REFERÊNCIA DE COMUNICAÇÃO

Visitas às obras



CAIXAS DE COMUNICAÇÃO

Coleta e transcrição



Programa 04 - Programa de Educação Ambiental

Objetivo

Desenvolver ações educativas a partir de processos participativos, visando capacitar/habilitar setores sociais, com ênfase nos afetados diretamente pelo empreendimento, para um atuação efetiva na melhoria da qualidade ambiental e de vida na região.



1- nos Canteiros de Obras

Subprogramas :



2- no Ensino Formal



4- em Saúde e Boas Práticas Intradomiciliares



3- Comunidades Reassentadas



5- Comunidades Quilombolas



Programa 04 - Programa de Educação Ambiental

Atividades desenvolvidas no período de outubro de 2008 a outubro de 2009

SUBPROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NOS CANTEIROS DE OBRA		
Atividade	Município	Nº Participantes
Articulação com representantes da CRO 7 para realização do treinamento dos trabalhadores das VPR	Salgueiro	2
Treinamento para os trabalhadores VPR Fazenda Junco, Uri, Negreiro, Descanso, Pilões e Vassouras	Cabrobó, Salgueiro, Mauriti, Verdejante e Brejo Santo.	84
Entrega do Material de apoio para aprimoramento das informações prestadas sobre questões ambientais para o 3º BEC	Floresta	2
		88
SUBPROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO FORMAL		
Atividade	Município	Nº Participantes
Envolvimento dos gestores educacionais na formulação e desenvolvimento da capacitação dos professores	Salgueiro, Cabrobó e Floresta	94
Nivelamento dos Facilitadores	Salgueiro, Cabrobó	25
Módulo I Capacitação dos Professores	Salgueiro, Cabrobó e Floresta	359
Apresentação do Relatório do Módulo I da Capacitação de Professores e planejamento do Módulo II, aos gestores educacionais	Cabrobó, Salgueiro e Floresta	9
Palestra para alunos e professores de escolas da rede pública e privada	Salgueiro	109
		595
SUBPROGRAMA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E BOAS PRÁTICAS INTRADOMICILIARES		
Atividade	Município	Nº Participantes
Envolvimento dos gestores de Saúde na formulação e desenvolvimento da oficina de formação do setor saúde.	Salgueiro, Cabrobó e Floresta	8
Oficinas de Formação para profissionais do setor saúde	Salgueiro, Cabrobó e Floresta	257
Monitoramento da implementação e a atualização dos Planos de Ação construídos nas Oficinas de Formação.	Salgueiro, Cabrobó	25
Visita ao Centro de Referência em Comunicação Social e à VPR Negreiros - implementação do Plano de Ação de Salgueiro	Salgueiro	12
		302
SUBPROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS COMUNIDADES		
Atividade	Município	Nº Participantes
Execução da fase de pré-transferência (alimentação do banco de dados e visitas domiciliares) junto às famílias a serem reassentadas na VPR Captação.	Cabrobó	17
Execução da fase de pré-transferência (alimentação do banco de dados) junto às famílias a serem reassentadas na VPR Negreiros.	Cabrobó	26
SUBTOTAL		43
TOTAL		1028

Programa 05 – Programa de Treinamento e Capacitação de Técnicos da Obra em Questões Ambientais

OBJETIVO

Capacitar técnicos e trabalhadores das obras, a partir de ações educativas durante o período de implantação do Projeto, para que possam agir de forma ambientalmente correta e socialmente aceitável (Processo de conscientização e sensibilização ambiental sobre questões que envolvem: cuidados com a saúde, segurança e código de conduta).

ATIVIDADES

- Participação em treinamentos;
- Avaliação de material didático;
- Análise de relatórios de andamento de obras da supervisão ambiental.



Programa 06 – Programa de Identificação e Salvamento de Bens Arqueológicos

OBJETIVO

Elaborar o diagnóstico, realizar prospecções, salvamento, monitoramento arqueológico e realizar educação patrimonial nos municípios de ocorrência.

Programa executado em parceria com a UNIVASF

ATIVIDADES

Vistorias de campo;

Demarcação e isolamento de sítios prospectados;

Identificação de novas áreas com potencial arqueológico;

Montagem de exposição de acervo arqueológico do Projeto;



Situação dos Sítios Arqueológicos do PISF



Programa 07 – Programa de Indenização de Terras e Benfeitorias

Objetivo:

Acompanhamento do processo indenizatório, de modo a garantir o sucesso de sua implementação com o justo atendimento aos direitos do público envolvido.

Programa desenvolvido em Pareceria com o DNOCS

Atividades

- Acompanhamento sistemático do processo de liberação das faixas de obras para repasse de informações a fiscalização de obras;
- Visita aos expropriados com o objetivo de negociar a liberação da faixa de obras;
- Apoio jurídico aos expropriados na organização da documentação para as Audiências de Conciliação

Situação Atual:

- 26% das propriedades, foram indenizadas processos administrativos(R\$34.667.367,45);
- Das 1.486 propriedades restantes, 1.218 foram Ajuizadas (R\$28.907.052,49);



Programa 08 – Programa de Reassentamento de Populações

Objetivo: Propiciar às famílias afetadas condições que permitam sua reprodução social e econômica em situação, melhor ou igual a atual nas Vilas Produtivas Rurais (VPR).

Números do Reassentamento

- 790 famílias a serem reassentadas
- 18 Vilas Produtivas Rurais (VPR) constituídas por núcleo habitacional (lote com 0,5 ha e casa com 99 m²) e setor produtivo com lote com nomínimo de 5 ha, sendo um hectare irrigado
- 8 VPR em Pernambuco, 4 no Ceará, 6 na Paraíba

Situação Atual:

- Planos de reassentamentos elaborados
- 7 Núcleos Habitacionais em construção no Estado de Pernambuco e Ceará;
- Aquisição de 8 áreas para implantação das VPR's;
- Plano de Sustentabilidade de 13 VPR elaborados



Programa 08 – Programa de Reassentamento de Populações

Atividades

- Reunião periódica com as comunidades a serem reassentadas para repasse de informações;
- Atividades de Preparação para a Transferência (Criação da associação de moradores, realização de capacitações de pré-transferência e educação ambiental);
- Acompanhamento Assistencial às Famílias Remanejadas;



Programa 09– Programa de Recuperação de Áreas Degradadas

OBJETIVO

Proceder à recuperação das áreas degradadas em decorrência das obras de implantação dos canais, dos trechos naturais dos rios, e a recomposição da paisagem original tanto quanto possível.

ATIVIDADES

- Vistorias de campo;
- Análise de relatórios de andamento de obras da supervisão ambiental;
- Levantamento e cadastramento de áreas degradadas que serão objeto de recuperação ambiental
- Acompanhamento da Implantação e monitoramento da execução dos Planos de Recuperação de Áreas Degradadas - PRAD;





MEMORIAL FOTOGRÁFICO

Ministério da
Integração Nacional



ATIVIDADES DE RECUPERAÇÃO



Construção de drenagem – Lote 01



Drenagem em Área de Recuperação



Vista drenagem - Área de Recuperação – Lote 01

Programa Básico Ambiental 09 - Recuperação de Áreas Degradadas



Área sujeita a Recuperação – Lote 01



Programa 10 – Programa de Supressão Vegetal das Áreas de Obra e Limpeza dos Reservatórios

OBJETIVO

- Manter a qualidade da água nos reservatórios a que se destinam as águas do Projeto de Integração.

ATIVIDADES

- Vistorias de campo;
- Apoio da UNIVASF no resgate e salvamento da Fauna e Flora;
- Elaboração de Notas Técnicas para obtenção



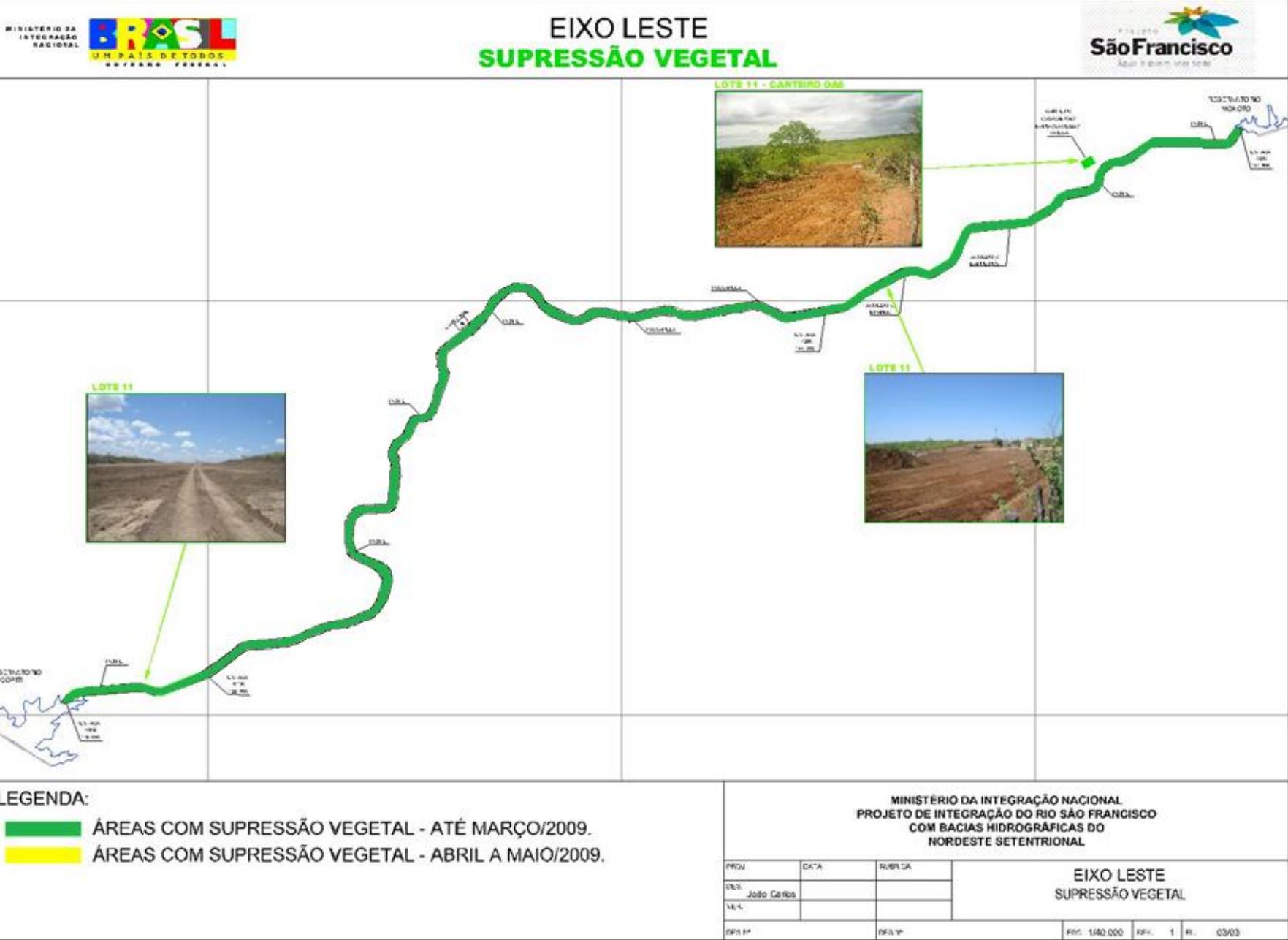
Fauna resgatada



*Supressão – Foiceiros e Motosserristas -
Lote 09*



SUPRESSÃO VEGETAL – EIXO LESTE 3/3



Programa Básico Ambiental 10 – Supressão de Vegetação das Áreas de Obra e Limpeza dos Reservatórios

Programa 11- Programa de Apoio Técnico as Prefeituras

Objetivo

Apoio no reforço na infra-estrutura nos municípios da Área de Influência Direta

- **SUB PROGRAMA DE INFRA-ESTRUTURA INSTITUCIONAL**

Elaboração de Plano Diretor Municipal para 47 municípios

- **SUB PROGRAMA DE INFRA-ESTRUTURA DE SANEAMENTO BÁSICO**

Elaboração de Projetos e implantação das obras de sistemas de saneamento ambiental, compreendendo sistema de abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem e disposição de resíduos em 8 municípios

- **SUB PROGRAMA DE INFRA-ESTRUTURA DE SAÚDE**

- **SUB PROGRAMA DE INFRA-ESTRUTURA VIÁRIA**

- **SUB PROGRAMA DE INFRA-ESTRUTURA DE SEGURANÇA PÚBLICA**

Resultados

- Elaborados 14 Planos Diretores Municipais

- Ações de Saneamento Básico em desenvolvimento (parceira com a FUNASA e Ministério das Cidades)



Programa 12- Programa de Desenvolvimento das Comunidades Indígenas

Objetivo:

Promover a convivência harmoniosa entre a população indígena, o empreendimento e o meio ambiente, permitindo que essas comunidades possam garantir seu território, melhorar as condições de sua sobrevivência e preservar sua cultura e tradições, beneficiando-se do empreendimento.

Comunidades Atendidas:

- Pernambuco: Kambiwá; Pipipan, Truká
- Bahia: Tumbalalá.

Atividades

- Elaborados **04** (quatro) estudos etnoecológicos, atendendo ao Programa de Regularização Fundiária (entregues à FUNAI);
- Em construção **367 casas** de alvenaria em substituição às de taipa (MI/FUNASA);
- Em construção de **05** Postos de Saúde (MI/FUNASA);
- Implantação de **Centros Culturais** (Projeto elaborado pela FUNAI e aprovado pelas comunidades)
- Inclusão Digital: implantação do Quiosque Cidadão



Centro de Capacitação e Treinamento Cultural

Projeto prever a instalação dos seguintes equipamentos:

- 01 Centro Cultural;
- 01 Casa da Cultura
- 01 Cozinha Étnica



Centro Cultural



Arranjo – Centro Cultural, Casa da Cultura e Cozinha Étnica



Construção das Casas e Posto de Saúde



Programa 15- Programa de Implantação de Infra-estrutura e Abast. de Água às Populações ao longo dos Canais

Objetivos

1. Implantar para 53 sistemas simplificados que atenderão 112 comunidades situadas na faixa de 10 Km tendo como eixo o traçado dos canais
2. Treinar os técnicos das prefeituras, para repassar de forma ordenada, os elementos técnicos dos sistemas hidráulicos (plantas, projetos, especificações, listas de materiais, etc.) que ficarão posteriormente sob sua responsabilidade, bem como das instruções cabíveis sobre sua operação e manutenção.

Resultados

Elaborados os estudos e levantamentos para caracterização e identificação dos sistema existentes de abastecimento de água nas comunidades rurais localizadas na AID, proposição de sistemas de abastecimento segundo o programa, memória de cálculo e especificações técnicas.



Programa 17- Programa de Desenvolvimento de Comunidades Quilombolas

Objetivos:

- Apoiar o processo de reconhecimento e garantia territorial das comunidades reconhecidas formalmente como quilombolas, situados na área de influência direta do empreendimento;
- Promover o desenvolvimento das comunidades Quilombolas, através da implantação de infra-estrutura de saneamento básico, educação, saúde e eventos de organização.

Comunidades Atendidas 16:

- **Cabrobó** – Santana e Jatobá;
- **Carnaubeira da Penha** – Massapé;
- **Custódia** – Bueno Aires, Cachoeira da Onça e São José;
- **Mirandiba** – Araçá, Feijão, Juazeiro Grande, Pedra Branca, Serra do Talhado, Queimadas;
- **Salgueiro** - Conceição das Crioulas, Santana e Contendas.

Atividades

- Elaborados os Relatórios Antropológicos das Comunidades de Massapê e Buenos Aires;
- Realizado levantamento para participação no Programa Cine Mais Cultura, do Ministério da Cultura nas comunidades de Cruz do Riacho, Fazenda Santana, Jatobá II, Queimadas, Pedra Branca e Juazeiro Grande;
- Construção de 317 casas de alvenaria (49 ja concluidas)



PROCESSO DE CONSTRUÇÃO E CONCLUSÃO DE CASAS NAS COMUNIDADES QUILOMBOLAS SITUADAS NO MUNICÍPIOS DE CUSTÓDIA, MIRANDIBA E CABROBÓ - PE

FOTOS





Ministério da
Integração Nacional

BRASIL
UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL

**INAUGURAÇÃO DAS CASAS NA COMUNIDADE DE
QUEIMADAS – MIRANDIBA/PE**



Programa 18- Programa de Apoio e fortalecimento dos Projetos de Assentamento Existentes ao longo dos Canais

Objetivo

- execução de ações de suporte ao desenvolvimento dos projetos de assentamento de famílias existentes nas proximidades das obras;

Resultados

- Celebração do Termo de Acordo (MI/MDA-INCRA) para a Implantação de projetos de irrigação familiar em assentamentos do INCRA em 8 projetos de assentamento do INCRA (259 famílias - 1 ha/família);

Programa 19- Programa de Regularização Fundiária nas Áreas do Entorno dos Canais

Objetivos

- Realização de cadastros efetivos e georreferenciadas de posses em 32 municípios para regularizar e fortalecer os pequenos produtores localizados em áreas potencialmente irrigáveis que estavam em situação irregular dominial (Convênio MI/MDA 2004)

Resultados

- realizados os cadastros efetivos e georreferenciadas em 4 municípios do Ceará, 3 na Paraíba e 7 municípios em Pernambuco



Programa 22 - Programa de Monitoramento de Qualidade e Limnologia

OBJETIVOS

- Acompanhar a evolução da qualidade da água nesses rios e açudes existentes receptores,;
- Evidenciar as situações onde houver risco para a saúde humana e dos animais;
- Realizar, pelo menos, quatro campanhas por ano, duas em períodos de cheia e duas em período de vazante;
- Selecionar o conjunto de modelos mais adequados que auxiliem no gerenciamento da qualidade de água dos reservatórios e seu entorno, antes do início de operação do Projeto;
- Estabelecer a modelagem prognosticada de qualidade de água de todo o sistema, ao final dos dois primeiros anos de operação do Projeto;

ATIVIDADES

- Realização da 1ª Campanha no período de 03/03 à 14/04/09, com amostragem em 32 estações;
- Analisados parâmetros físico-químicos, bacteriológicos e pigmentos fotossintetizantes, bióticos e abióticos;



1ª CAMPANHA - PARÂMETROS ANALISADOS:

RESULTADOS

- Sílica
- Sólidos Dissolvidos Totais
- Fosfato
- DBO;
- Oxigênio dissolvido;
- Nitrogênio Ammoniacal
- Alumínio
- Turdidez
- Clorofila *a*
- Coliformes termotolerantes
- Condutividade Elétrica
- Cobre Total
- Alcalinidade Total
- Ferro Total
- DQO
- Dureza
- Nitrato
- Salinidade
- Temperatura da água
- Índice de fenóis
- Potássio Total
- Carbono Orgânico Total
- Feotitina
- *Escherichia coli.*
- Cloreto
- Nitrogênio Total
- Chumbo Total
- Cádmio Total
- Profundidade;
- pH;
- Transparência
- Nitrito
- Fósforo reativo solúvel
- Temperatura do ar;
- Níquel Total
- Zinco
- SST
- Magnésio
- Sulfato
- Cálcio
- Sódio Total





RESULTADOS

Ministério da
Integração Nacional



A CAMPANHA - PARÂMETROS ANALISADOS:

BIÓTICOS

- Macrófitas
- Fitoplâncton Total
- Zooplâncton
- Macroinvertebrados Associados à Sedimento de Margem
- Macroinvertebrados Associados à Macrófitas
- Zoobentos Associados à Sedimento de Fundo



ABIÓTICOS

- Sedimento (Granulometria);



Programa 23 - Programa de Conservação de Fauna e Flora

Objetivo

Mitigação dos impactos ambientais causados a flora e fauna afetada pelo empreendimento fornecendo subsídios para uma gestão adequada tornando o Empreendimento biologicamente sustentável. Programa Executado em Parceria com a UNIVASF

- Subprograma de Monitoramento das Modificações na Cobertura, Composição e Diversidade Vegetal
- Subprograma de Monitoramento da Entomofauna
- Subprograma de Monitoramento da Ictiofauna
- Subprograma de Monitoramento da Herpetofauna
- Subprograma de Monitoramento da Avifauna
- Subprograma de Monitoramento da Mastofauna
- Subprograma de Implantação de Passagens Artificiais para a Fauna
- Subprograma de Resgate de Fauna Silvestre



Programa 23 - Programa de Conservação de Fauna e Flora

Resultados

Total de espécimes faunísticos resgatados nos Eixos Norte e Leste

Período	Resgate	Soltura	Coleção	Descarte
Out/2008 – Março/2009	2482	1332	1040	110
% de Espécies Descritas/ Bioma*				35%

* Anfíbios, Répteis e Mamíferos descritos/Bioma

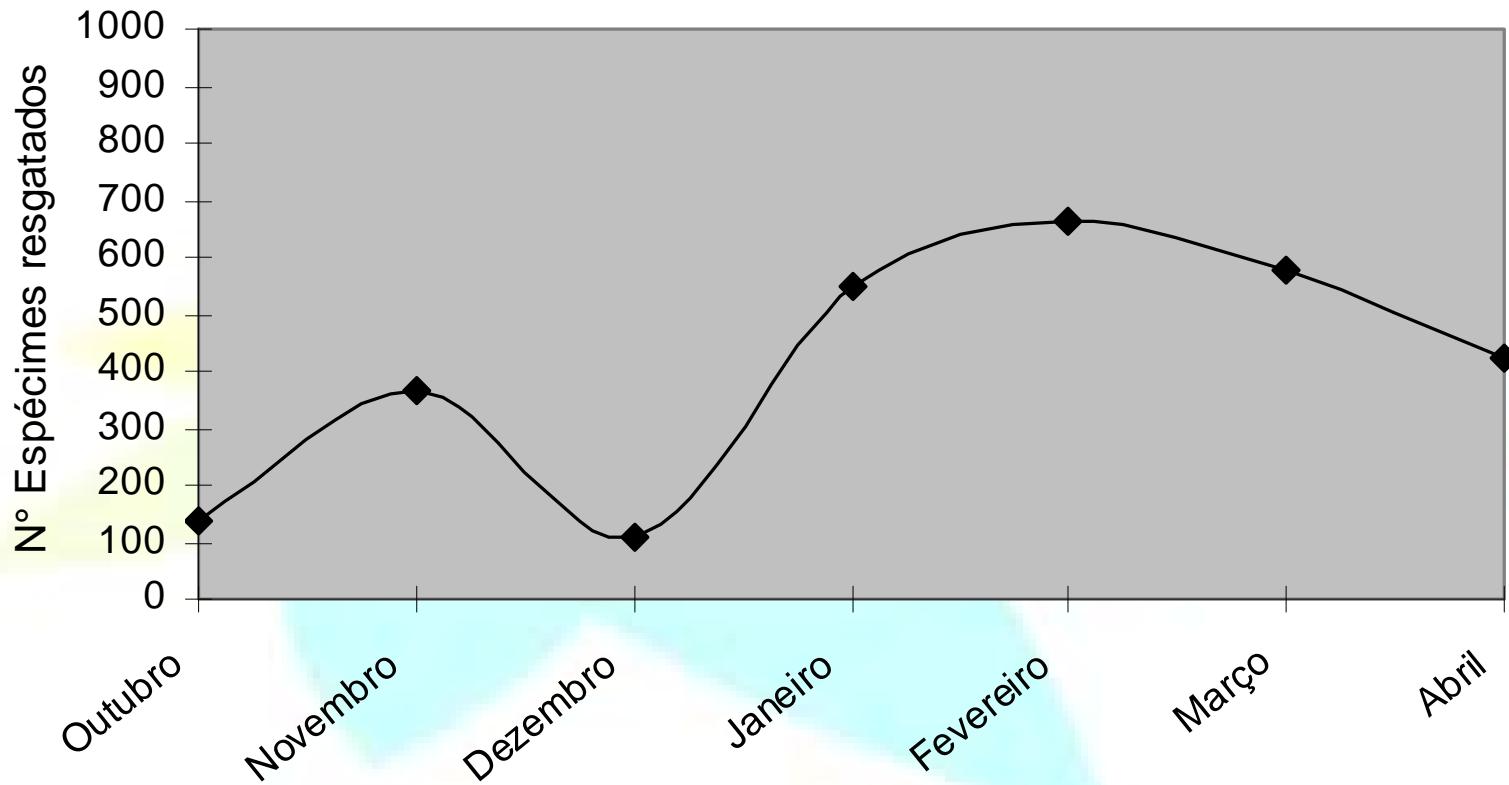
Total de espécimes vegetais coletados nos Eixos Norte e Leste

Período	Nº de Espécies	Nº de Famílias
Out/2008 – Março/2009	463	69
% de Espécies Descritas / Bioma		48%



RESULTADOS

Programa 23 - Programa de Conservação de Fauna e Flora



Total de espécimes da fauna resgatado durante as atividades de supressão vegetal nos Eixos Norte e Leste no período de outubro/2008 a abril/2009



Programa 25 - Programa de Monitoramento do Sistema Adutor e das Bacias Receptoras

Objetivo

- implantação da Rede integrada de monitoramento das estruturas hidráulicas e elétricas responsáveis pela adução e dos corpos e cursos d'água receptores envolvidos na Integração das Águas do São Francisco composta por:
 - monitoramento das instalações do Sistema de Obras de Adução, via fibra óptica;
 - monitoramento dos rios e reservatórios das Bacias Receptoras, via satélite.

Resultados

- Acordo de Cooperação assinado entre a ANA e o MI – Programa de Ações para Apoio à Implementação do SGIB
- 13 estações para monitoramento contempladas no Programa ANA - Modernização da Rede Hidrometeorológica;
- equipamentos adquiridos para a implantação das estações de monitoramento



Programa 27 - Programa de Monitoramento de Processos Erosivos

OBJETIVO

- Escrever e indicar os dispositivos e critérios a serem aplicados para o projeto de execução do canal, reservatórios e leitos naturais e outras obras previstas no sentido de evitar a ocorrência de processos erosivos.

ATIVIDADES

- Vistorias de campo;
- Análise dos relatórios de andamento de obras;
- Identificação de pontos vulneráveis a partir dos projetos básicos e executivo;





EIXO NORTE

Ministério da
Integração Nacional



Paliçadas – Segmento do Canal – Lote 01



Barreira de Contenção de Sedimentos
Segmento de Canal - Lote 01

Paliçadas - Contenção Águas Pluviais – Lote 01



Dreno Lateral
Canal de Aproximação / Eixo Norte





EIXO LESTE

Ministério da
Integração Nacional



Aterro para Contenção de águas pluviais
Canal de Aproximação



Escavações dos drenos laterais
Canal de Aproximação



Bueiro para drenagem de águas pluviais
Canal de Aproximação



Drenagem de “cintura” da EBV 01 para
escoamento de águas pluviais - Lote 13

Programa 28 - Programa de Monitoramento de Cargas Sólidas Aportantes nos Rios Receptores e seus Açudes Principais

Objetivo

- monitoramento, antes e após o início da operação, incluindo medições de descargas líquidas e sólidas em períodos de cheia e de vazante, em 12 postos distribuídos ao longo das bacias receptoras

Resultado

- Firmado acordo com a ANA para a instalação das estações fluviométricas

Programa 29 - Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Projetos Implantados, em Implantação ou Planejados nas Bacias Receptoras

Objetivos

- Montagem de uma estrutura de gerenciamento das águas aduzidas pelo PISF, envolvendo operadora federal e operadoras estaduais, que lhe assegure sustentabilidade, viabilidade econômica, técnica e operacional
- Criação do Sistema de Gestão Sustentável do PISF: SGIB (Sistema de Gestão do PISF)
- Elaboração do Modelo de Gestão do SGIB
- Composição do SGIB: MI, ANA, Conselho Gestor, Operadora Federal e Operadoras Estaduais

Resultados

- Decreto 5.995 (Institui o SGIB): prazo de entrega da proposta do Modelo de Gestão prorrogado para 19/12/09 (Decreto 6.365)
- Conselho Gestor do SGIB instalado e regimento interno aprovado
- Ações de Informação e Comunicação
- Ações no Campo Jurídico e Parlamentar (notas técnicas)



Programa 32 - Programa de Apoio ao Saneamento Básico

Objetivos

- **Concluir ou Implantação as obras de abastecimento de água , de esgotamento sanitário e de resíduos sólidos para 17 municípios da ADA;**
- **Elaboração de Projetos e conclusão da implantação das obras de esgotamento sanitários e de resíduos sólidos em 8 municípios da AID (condicionante 2.27);**
- **Concluir ou Implantação as obras de abastecimento de água , para 87 municípios da AID (condicionante 2.23);**
- **Elaboração de projetos de esgotamento sanitário e de resíduos sólidos para 110 municípios da All (condicionante 2.28);**

Resultados

- **O MI realizou um extenso levantamento de campo das necessidades de infra-estrutura na área de Saneamento Básico e produziu Diagnósticos de 398 municípios;**
- **Ações em desenvolvimento pelo Min das Cidades e FUNASA (no âmbito do PAC)**

Programa 33 - Programa de Segurança e Alerta quanto as Oscilações das Vazões dos Canais Naturais que irão receber as Águas Transpostas

Objetivos

- Obtenção de informações necessárias para a previsão de cheias;
- Validação de modelos matemáticos para as bacias receptoras de forma a se poder determinar com antecedência as áreas passíveis de inundação
- Regulamentação do uso das várzeas nos rios receptores
- Implantação de um sistema eficaz de informações sobre os eventos de cheias que permita o alerta às populações ribeirinhas

Resultados

- Elaborado pela ANA o Edital para a contratação do modelo de Previsão Hidroclimatológica e Operação dos Sistema;
- Elaborado pelo MI o Edital de Contratação do Sistema Digital de Supervisão e Controle do PISF



Programa 34 - Programa de Relocação das Infraestruturas a Serem Afetadas pela Implantação do Empreendimento

OBJETIVO

Recomposição da infra-estrutura viária afetada pelo empreendimento.

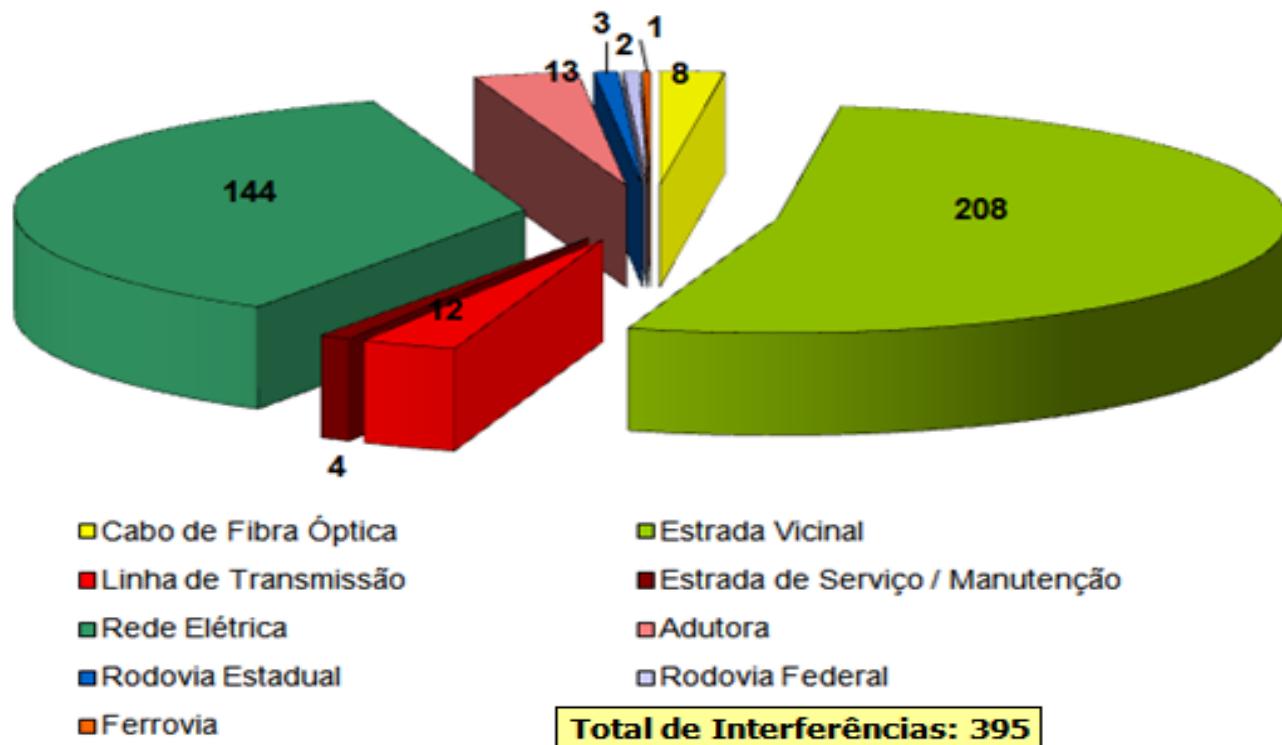
ATIVIDADES

- Monitoramento das soluções;
- Vistorias de campo
- Análise dos relatórios de andamento de obras;





Projeto de Integração do Rio São Francisco Interferências por tipo



Fonte: Gerenciadora Logos-Concremat

Figura 1 - Situação das interferências por lote.



Programa 35- Programa de Acompanhamento da Situação dos Processos Minerários da ADA

OBJETIVO

▪ Liberar a faixa correspondente à Área Diretamente Afetada (ADA), solucionando possíveis interferências ou impactos negativos resultantes da construção e operação do PISF sobre as áreas de interesse extrativo mineral, as áreas de exploração mineral requeridas e as que estiverem em diferentes estágios de licenciamento.

ATIVIDADES

- Vistorias de campo;
- Realizado o cadastramento e caracterização de 100% de áreas requeridas, localizadas na poligonal definida pelo decreto de declaração de utilidade pública do empreendimento e licenciadas junto ao DNPM, identificando-se 17 (dezessete) áreas com titularidade mineral;
- Lançamento, em base cartográfica compatível, de 100% dos processos de mineração existentes;

Programa 35 - Programa de Acompanhamento da Situação dos Processos Minerários da ADA



Foto 1 – Placa de identificação da jazida. (processo nº. 840.017/2008)



Foto 2 – Visão geral da jazida - Processo nº. 840.017/2008



Foto 3 – Vista panorâmica na área de jazida – Processo nº. 840.016/2008.



Foto 4 – Placa de identificação da jazida – Processo nº. 840.015/2008



Foto 5 – Vista lateral da jazida. Coord.(24M 491177 / 9141617) – Processo nº. 840.015/2008



Foto 6 – Vista panorâmica na área de jazida – Processo nº. 840.039/2008.

Programa 36- Programa de Monitoramento da Cunha Salina

Ações

Os dados referentes ao monitoramento feito pela CHESF no âmbito do licenciamento ambiental dos complexos hidroelétricos de Itaparica, Paulo Afonso e Xingó, as informações são repassadas periodicamente ao Ministério da Integração, que após análise apresenta ao IBAMA.



Ministério da Integração Nacional

